



ins@fe
Better Internet
for Kids

internet
seguraopt



INTERNETSEGURA
800 21 90 90

#SAFERINTERNET4EU
#BACK2SCHOOL

ONLINE SAFETY

resources from the Insafe network
of Safer Internet Centres

Grooming



Nem sempre é fácil dizer adeus às férias, à praia ou às brincadeiras de verão e regressar à escola. Para tornar o regresso às aulas mais fácil e divertido preparamos um conjunto de dicas e de recursos para uma navegação segura e consciente da Internet.

Grooming ou aliciamento online ocorre quando um predador (ou *groomer*) tenta criar uma situação sexualmente abusiva, recorrendo à tecnologia. Não é incomum estes predadores procurarem obter informação sobre as suas vítimas, como os seus interesses, grupos de amigos e locais de preferência, para facilitar a sua interação com as mesmas. A melhor forma de combater estes cenários, é estar informado.

Como é que predadores se apresentam a um potencial alvo? Os predadores tentam estabelecer uma relação de confiança com o seu alvo, querendo ser vistos como um par da vítima. Alguém em quem a vítima poderá confiar e a quem pode recorrer quando se sente vulnerável. Este tipo de relacionamento coloca o predador numa situação de vantagem, uma vez que a vítima estará mais predisposta a aceitar pedidos que consideraria suspeitos vindo de um desconhecido.

Quais são as informações que um predador procura? Um predador tentará obter informações que podem ser usadas para fortalecer a relação de confiança com a vítima. Exemplos destas informações são idade, morada de residência e escola, estado de espírito, eventos marcantes, situações embaraçosas e/ou que comprometam a vítima. Em casos mais raros, alguns predadores fazem uso de *malwares* para espiar os dispositivos da vítima e obter mais informações ou conteúdos que a comprometam.

Quais são os tipos preferenciais de alvo dos predadores? Geralmente os *groomers* optam por vítimas que por alguma razão aparentam ser negligenciados, afastados ou sem contacto com família imediata ou com limitações físicas e psicológicas – uma vez que estes traços podem indicar cenários onde é mais difícil denunciar o abuso. Além disso, o predador poderá tentar isolar a vítima, de forma a que ela se torne mais dependente de si e reduzindo as oportunidades de conversar com outras pessoas sobre esta relação.

Caso as vítimas se recusem a compactuar com as solicitações de um *groomer*, este poderá usar técnicas de extorsão, recorrendo a ameaças, geralmente associadas à partilha não autorizada de conteúdos íntimos da vítima ou de outras informações comprometedoras.

Este recurso faz parte da campanha da rede europeia Insafe [#back2school](https://back2school.org/). Encontra os restantes postais da campanha em <http://www.internetsegura.pt/campanha-back2school>. Aqui também poderás encontrar recursos do Centro Internet Segura, dedicados a este tema: “[Campanha Europa!](#)”, “[#DizNÃO para Vítimas de Extorsão Sexual](#)” e “[#DizNÃO para Amig@s de Vítimas de Extorsão Sexual](#)”.

